



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR I E PROFESSOR II

Edital nº 02/2025

MANHÃ

PROFESSOR I EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA OBJETIVA – TIPO 4



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** Questões Objetivas e **1 (uma)** Redação, você receberá do fiscal de sala um cartão de respostas e uma folha de textos definitivos.
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.
- A Redação deverá ser redigida entre **20 (vinte)** e **30 (trinta)** linhas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o Caderno de Questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Confira o tipo do seu Caderno de Questões. Caso tenha recebido caderno tipo diferente do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição do cartão de resposta e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

Legislação Educacional

1

A Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Com base nessa Lei, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Considera-se criança, para os efeitos dessa Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- () A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.
- () Os direitos enunciados nessa Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia, ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.
- () É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) V – F – F – F.

2

Com base na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), avalie se o ensino será ministrado, entre outros, com base nos seguintes princípios:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância.

Estão corretos

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

3

Com base na Lei nº 11.645/2008, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- () O conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos (afrodescendentes e indígenas), tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- () Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – V.
- (C) F – F – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

4

Avalie se os objetivos expostos no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos incluem:

- I. Destacar o papel estratégico da educação em direitos humanos para o fortalecimento do Estado democrático de direito.
- II. Enfatizar o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática.
- III. Desencorajar o desenvolvimento de ações de educação em direitos humanos pelo poder público e a sociedade civil por meio de ações conjuntas.
- IV. Propor a transversalidade da educação em direitos humanos nas políticas públicas, estimulando o desenvolvimento institucional e interinstitucional das ações previstas no PNEDH nos mais diversos setores (educação, saúde, comunicação, cultura, segurança e justiça, esporte e lazer, entre outros).

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

5

A Resolução CNE/CP nº 02/2017 institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ela estabelece que a BNCC, em atendimento à LDB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), aplica-se à Educação Básica, e fundamenta-se em competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem desenvolvidas pelos estudantes.

Avalie, então, se tais competências incluem, entre outras:

- I. valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- II. exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- III. desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Está correto o que se apresenta em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

6

O Plano Nacional da Educação (PNE) prevê, em seu Art. 2º, as seguintes diretrizes, entre outras, **exceto uma, que está errada.** Assinale-a.

- (A) Erradicação do analfabetismo.
- (B) Universalização do atendimento escolar.
- (C) Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- (D) Promoção do princípio da gestão centralizada da educação pública.
- (E) Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.

7

O Estatuto da Criança e do Adolescente dedica especial atenção ao Direito à Vida e à Saúde da criança e do adolescente. De acordo com seu Art. 8º, “é assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde”.

Em relação ao tema, é correto afirmar que

- (A) o atendimento pré-natal será realizado por profissionais da Atenção Secundária.
- (B) os profissionais de saúde de referência da gestante garantirão sua vinculação, desde o primeiro trimestre da gestação, ao estabelecimento em que será realizado o parto, garantido o direito de opção da mulher.
- (C) não incumbe ao poder público proporcionar assistência psicológica à gestante e à mãe, no período pré e pós-natal.
- (D) a gestante deverá receber orientação sobre aleitamento materno, alimentação complementar saudável e crescimento e desenvolvimento infantil, bem como sobre formas de favorecer a criação de vínculos afetivos e de estimular o desenvolvimento integral da criança.
- (E) a gestante e a parturiente têm direito a 2 (dois) acompanhantes de sua preferência durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato.

Fundamentos da Educação

8

A professora preparou uma aula interativa sobre o período colonial, com recursos visuais e boa participação dos alunos. Ainda assim, ao final, eles não conseguiram identificar o que exatamente deveriam ter aprendido.

Considerando os componentes do processo de ensino, a situação descrita evidencia uma falha na definição de

- (A) tema, pois a escolha não favoreceu o engajamento.
- (B) linguagem, pois os termos usados dificultaram o aprendizado.
- (C) objetivo, pois não ficou claro qual era o ponto da atividade.
- (D) avaliação, pois não refletiu o ritmo de aprendizagem.
- (E) método, pois as estratégias foram incompatíveis.

9

Considerando uma relação dialógica entre professor e aluno, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O professor deve praticar a escuta aberta aos alunos e valorizar seus saberes e vivências.
- II. O professor deve manter-se neutro para não influenciar os alunos com valores diversos.
- III. O aluno é sujeito no processo educativo e participa da construção do conhecimento.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

10

Uma professora do Ensino Fundamental, percebendo que tem ensinado os conteúdos de forma fragmentada, decide adotar uma abordagem transdisciplinar. Seu objetivo é integrar campos de conhecimento, ultrapassando fronteiras disciplinares para que os alunos acessem uma visão mais ampla da realidade.

Assinale a opção que apresenta uma proposta de atividade adequada à transdisciplinaridade.

- (A) Organizar uma sequência de aulas sobre a água, abordando o tema a cada vez a partir de um campo determinado.
- (B) Investigar os impactos concretos da falta d'água, mobilizando saberes escolares, vivências e realidade social.
- (C) Trabalhar a leitura de textos informativos sobre a água, com foco na compreensão e na ampliação do vocabulário.
- (D) Realizar um estudo sobre os estados físicos da água, mobilizando experimentos práticos e conceitos científicos.
- (E) Desenvolver um projeto sobre o uso da água nas cidades, com elaboração de um trabalho final para cada disciplina.

11

Com relação ao uso de tecnologias na educação, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () As tecnologias digitais apresentam riscos para os processos educativos, mas também potencial para enriquecê-los.
- () A mediação tecnológica no ensino é suficiente para garantir processos de aprendizagem significativos.
- () O uso pedagógico das tecnologias deve estar articulado aos contextos sociais dos sujeitos da aprendizagem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) F – V – F.
- (C) V – V – F.
- (D) F – F – V.
- (E) V – F – V.

12

O pensamento crítico denuncia a mercantilização do ensino como um dos seus principais problemas contemporâneos, e aponta a despolitização da educação como estratégia utilizada nesse processo. Isso significa que as escolas são levadas a não refletir sobre as tensões sociais e a priorizarem uma adaptação ao mercado.

Assinale a opção que apresenta um exemplo de despolitização da educação, no sentido indicado.

- (A) Estabelecimento de regras que proíbem manifestações político-partidárias nas dependências escolares.
- (B) Implementação de projetos que promovam a convivência harmoniosa no ambiente escolar.
- (C) Valorização de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento cívico e ético dos alunos.
- (D) Exigência de um currículo nacional homogêneo em detrimento da análise das realidades locais.
- (E) Incentivo à mediação de conflitos como estratégia para fortalecer o diálogo entre os estudantes.

13

Um dos princípios da Política Nacional de Educação Ambiental é considerar o meio ambiente em sua totalidade, isto é, compreendendo que natureza, modos de vida e realidades socioculturais fazem parte de uma mesma realidade integrada.

Assinale a opção que apresenta uma atividade pedagógica que contempla plenamente esse princípio.

- (A) Estudar os efeitos da erosão do solo por meio de experimentos, avaliando a intensidade do desgaste físico.
- (B) Organizar uma exposição sobre características biológicas das espécies de animais em risco de extinção.
- (C) Estudar como a expansão das cidades impacta as comunidades tradicionais e os ecossistemas locais.
- (D) Realizar oficinas sobre separação de resíduos sólidos, baseadas em normas técnicas de descarte e reciclagem.
- (E) Propor a criação de regras escolares para evitar desperdícios e criar um senso de responsabilidade individual.

14

Um dos principais impasses na formação de professores é uma compreensão equivocada da relação entre teoria e prática, já que uma dissociação entre elas compromete o sentido do trabalho docente.

De acordo com uma concepção dialética, teoria e prática

- (A) constituem esferas distintas, articuladas pela aplicação de saberes teóricos na prática educativa.
- (B) vinculam-se pela experiência acumulada, que transforma vivências em conhecimento didático.
- (C) são instâncias autônomas que se complementam nos processos reflexivos do exercício docente.
- (D) relacionam-se pela adaptação dos fundamentos teóricos às demandas do cotidiano escolar.
- (E) formam uma unidade na qual a tensão entre elas funciona como motor da atividade docente.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa

15

Leia o texto a seguir:

A Teoria da Psicogênese da escrita pressupõe um processo evolutivo de apropriação da língua escrita por meio do qual as crianças se esforçam para compreender o que os sinais gráficos da escrita representam e como eles são organizados para formar um sistema notacional.

(MONTEIRO, Sara Mourão e MARTINS, Margarida Alves. Relação entre níveis conceituais de escrita e estratégias de reconhecimento de palavras. In.: Educação em Revista - Dossiê Alfabetização e Letramento.v.36. Belo Horizonte, 2020.)

De acordo com a teoria da Psicogênese da linguagem escrita na alfabetização, construída em 1999 por Emília Ferreiro e Ana Teberosky, a criança aprende a escrever por meio de um processo

- (A) hipotético e delimitado.
- (B) intuitivo e progressivo.
- (C) organizado e constante.
- (D) lúdico e particular.
- (E) sistemático e controlado.

16

Leia o texto a seguir:

Nos anos 1980, os limites do ensino e aprendizagem da língua escrita se ampliam (...), o que exigiu, conseqüentemente, reformulação de objetivos e introdução de novas práticas no ensino da língua escrita na escola, de que é exemplo a grande ênfase que se passa a atribuir ao desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita de uma gama ampla e variada de gêneros textuais. Surge então o termo letramento, que se associa ao termo alfabetização para designar uma aprendizagem inicial escrita entendida não apenas como a aprendizagem da tecnologia da escrita – do sistema alfabético e suas convenções –, mas também como, de forma abrangente, a introdução da criança às práticas sociais da língua escrita.

(SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018. p. 26-27)

O surgimento do termo *letramento* nas práticas de alfabetização, de acordo com o texto, está associado

- (A) à maior necessidade de se aprender a ler antes de escrever.
- (B) ao desejo de que a leitura de textos literários tome lugar de destaque.
- (C) às possibilidades mais amplas de leitura/escrita associadas ao contexto de uso.
- (D) à existência de objetivos mais concretos para a aprendizagem da leitura.
- (E) ao estímulo à leitura de textos para que se atinja a correção escrita.

17

Em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, um professor hipotético precisa elaborar um material para reforçar as distinções entre os pretéritos perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito na Língua Portuguesa.

Para tal, considerando as orientações do MEC quanto ao ensino da Língua Portuguesa na abordagem discursiva, esse professor poderia propor a seguinte atividade:

- (A) escrita de parágrafos narrativos a partir de expressões temporais que determinem o uso por um ou outro pretérito, a fim de treinar a diferenciação entre eles.
- (B) preenchimento de uma tabela de conjugação verbal, para que os alunos internalizem as terminações verbais usadas em cada um dos pretéritos.
- (C) leitura e análise de narrativas de aventuras, de modo a fazer com que os alunos observem os diferentes usos dos pretéritos no texto narrativo em Língua Portuguesa.
- (D) observação dos usos dos verbos nas manchetes de jornal, para que os estudantes se ambientem com os usos verbais predominantes neste gênero.
- (E) gravação de entrevistas com funcionários da escola, de forma que os alunos do 5º ano percebam a variação linguística entre as diferentes faixas etárias.

18

O ensino da escrita contextualizada é um dos principais objetivos da Educação Básica, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Um exemplo de atividade para uma turma de 4º ano que privilegia o ensino da escrita a partir de sua função social seria a

- (A) elaboração de um relatório de registro de experimento científico previamente realizado no laboratório da escola.
- (B) escrita de uma carta, contando sobre uma viagem de férias em família, para um amigo hipotético.
- (C) construção de um cartaz de campanha publicitária de venda de automóveis, com imagens e frases.
- (D) produção de uma coletânea de poemas escritos pelos alunos sobre tema previamente combinado.
- (E) redação de um editorial de jornal a partir da leitura de exemplos anteriormente selecionados pelo professor.

19

Leia atentamente o trecho inicial de um informativo publicado pelo MEC acerca do Plano Nacional de Alfabetização.

Ao longo da atual gestão tornou-se usual utilizar-se de um adágio que sintetiza a importância fundamental da alfabetização: “É preciso aprender a ler para então ler para aprender”. Sob esse prisma, portanto, é possível ter uma noção da gravidade e dos impactos negativos de uma crise de aprendizagem nos primeiros anos da trajetória escolar.

https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-alfabetizacao/copy_of_programas-e-acoas acesso em 20.1.26

No sentido do que está exposto, é correto afirmar que a existência de um plano de alfabetização para todo o território nacional contribui para

- (A) unificar as práticas de forma a eliminar diferenciações nas estratégias de alfabetização usadas nas escolas brasileiras.
- (B) determinar a metodologia de ensino de leitura que se deseja aplicar, gradativamente, em todo o Brasil.
- (C) dirimir problemas da falha de base do sistema educacional brasileiro no que se refere à aprendizagem de leitura.
- (D) organizar práticas de ensino de leitura, compreendendo-se que o ato de ler é a base para posteriores aprendizagens.
- (E) resolver a crise de aprendizagem na Educação Básica por meio de uma metodologia de alfabetização pré-definida.

20

Leia a definição do “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” a seguir:

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do ensino fundamental e foca a recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. O Compromisso estabelece, entre seus princípios, a promoção da equidade educacional, sendo considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero; a colaboração entre os entes federativos; e o fortalecimento das formas de cooperação entre estados e municípios.

(<https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada> acesso em 20.1.26)

Uma informação que se pode depreender a partir da definição desse programa governamental é que trata-se de um compromisso

- (A) que considera a diversidade e respeita as especificidades das diferentes partes do Brasil a fim de promover equidade.
- (B) que promove a troca de saberes regionais a fim de melhorar os índices de alfabetização no Brasil.
- (C) com a promoção da igualdade socioeconômica por meio da melhora dos índices de alfabetização no Brasil.
- (D) voltado a solucionar questões relativas à recuperação de aprendizagens daqueles que estavam no 1º ano durante a pandemia de Covid 19.
- (E) com a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o fim do 2º ano do ensino fundamental.

21

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é uma estratégia governamental de acompanhamento da qualidade da educação em todo o país, por meio de informações sobre professores e estudantes.

Assinale a opção que apresenta um dos objetivos do SAEB.

- (A) Fornecer dados relativos à preparação dos estudantes para exames internacionais.
- (B) Avaliar a qualidade do ensino e dispor sobre bônus salariais docentes.
- (C) Oferecer subsídios teóricos e financeiros para pesquisas em educação.
- (D) Estruturar políticas públicas a fim de promover melhorias para a educação.
- (E) Traduzir dados em forma de indicadores que auxiliem a entender a educação nacional.

22

Observe atentamente o cartaz de campanha de divulgação do SAEB 2025, feita pelo governo do estado do Rio Grande do Sul:



(<https://educacao.rs.gov.br/saeb> acesso em 21.1.26)

Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1997, orienta-se o ensino da Língua Portuguesa a partir dos gêneros textuais.

Um professor, ciente do potencial discursivo do trabalho por gêneros textuais em suas aulas, ao utilizar esse cartaz de campanha, com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, poderia explorar:

- (A) o uso de verbos no imperativo para convencimento do interlocutor.
- (B) a associação entre texto verbal e não verbal na construção da mensagem.
- (C) o uso dos ícones de redes sociais no cartaz.
- (D) a referência à Secretaria de Educação na parte de baixo do cartaz.
- (E) a predominância da ironia como recurso discursivo.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática

23

Em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, está sendo desenvolvido, na área de Ciências, um projeto sobre consumo de água e sustentabilidade, discutindo desperdício e uso consciente desse recurso.

Durante as aulas, os estudantes relataram diferentes hábitos em casa, tais como: tempo no banho, uso de mangueira para lavar quintal, reaproveitamento de água, entre outros. O professor da turma percebeu que havia uma oportunidade de integrar a Matemática ao projeto, especificamente no eixo de Estatística.

Considerando o contexto interdisciplinar narrado, uma proposta de intervenção pedagógica adequada seria

- (A) elaborar previamente um questionário estruturado sobre consumo de água, aplicar à turma, calcular média e moda das respostas e apresentar esses resultados em um único gráfico, conduzindo a interpretação final com base nos valores obtidos.
- (B) construir um questionário sobre hábitos de consumo de água, coletar e organizar os dados em tabelas de frequência, produzir gráficos e analisar coletivamente os resultados em diálogo com discussões anteriores.
- (C) utilizar dados oficiais sobre consumo médio de água no Brasil para ensinar cálculo de porcentagens e probabilidade em espaços amostrais equiprováveis.
- (D) solicitar que cada estudante estime seu consumo mensal de água e resolva problemas envolvendo multiplicação e divisão com esses valores.
- (E) pedir que os estudantes construam gráficos ilustrativos sobre desperdício de água, escolhendo livremente valores numéricos.

24

Com base nas Tendências em Educação Matemática, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A *Resolução de Problemas*, na perspectiva defendida por George Polya, é compreendida no ensino de Matemática como uma estratégia pedagógica na qual os estudantes aprendem por meio da exploração de situações desafiadoras, em um processo de elaboração de estratégias, teste de hipóteses e reflexão sobre os procedimentos utilizados.
- () A *Investigação Matemática* caracteriza-se por atividades em que os estudantes seguem procedimentos previamente determinados pelo professor, com o objetivo de aplicar corretamente técnicas já ensinadas, priorizando a fixação de algoritmos.
- () A *Etnomatemática*, proposta por Ubiratan D'Ambrosio, reconhece que diferentes grupos culturais produzem e utilizam conhecimentos matemáticos próprios, valorizando práticas e saberes construídos em contextos sociais diversos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

25

Pelo fato de a Matemática ser do campo das exatas, normalmente denominada como uma disciplina “dura”, “pura”, existe a linha de pensamento de que o seu ensino — seja na Educação Básica ou no Ensino Superior — é um campo neutro e sem relações com questões sociais e políticas, como, por exemplo, racismo e gênero. Entretanto, sabemos que é no chão da escola, incluindo o ensino e aprendizagem da Matemática, que práticas e estereótipos raciais encontram um solo fértil para crescer e se reproduzir.

CARVALHO, Ivanildo. Matemática e seu ensino: na esteira da educação das relações étnico-raciais. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2024.

Com base no texto acima e nas Tendências em Educação Matemática, assinale a interpretação que está mais coerente com a perspectiva da Educação das Relações Étnico-Raciais no ensino de Matemática.

- (A) O enfrentamento do racismo é responsabilidade institucional, não das práticas docentes em Matemática.
- (B) Estereótipos raciais na escola são produzidos socialmente e não se relacionam ao ensino de Matemática.
- (C) A abordagem de questões raciais deve ocorrer sem interferir na organização lógica dos conteúdos matemáticos.
- (D) A Matemática é neutra, mas sua aprendizagem ocorre em contextos sociais que podem reproduzir estereótipos.
- (E) O ensino de Matemática pode contribuir para a reprodução de desigualdades quando desconsidera seu contexto social.

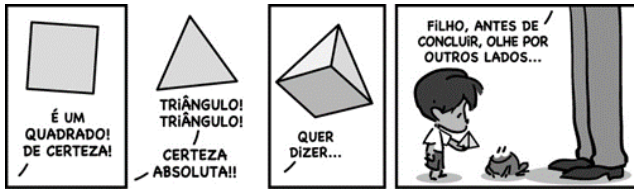
26

As opções a seguir indicam habilidades presentes na matriz de referência de matemática do SAEB, para o 2º ano do Ensino Fundamental, em relação ao tema “Grandezas e Medidas”, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem, medida ou código de identificação.
- (B) Ordenar imagens de objetos com base na comparação visual de seus comprimentos, capacidades ou massas.
- (C) Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.
- (D) Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.
- (E) Identificar sequência de acontecimentos relativos a um dia.

27

Observe a tirinha do personagem Armandinho, a seguir.



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/tagged/tri%C3%A2ngulo>

Ao analisar as especificações do currículo de Matemática para o 3º ano do Ensino Fundamental presentes na Base Nacional Comum Curricular, a seguinte habilidade inclui a ação realizada pelo personagem Armandinho:

- (A) (EF03MA13) associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico, além de nomear essas figuras.
- (B) (EF03MA14) descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
- (C) (EF03MA15) classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
- (D) (EF03MA20) estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
- (E) (EF03MA21) comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

28

Em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, o docente organiza uma atividade interdisciplinar em que as crianças observam os nomes dos colegas, identificam letras iniciais, comparam sons, realizam contagem das letras com o apoio do alfabeto móvel, segmentam os nomes em sílabas e registram suas descobertas por meio da escrita.

Considerando o contexto descrito e a interdisciplinaridade na aprendizagem em Matemática, a proposta caracteriza-se principalmente como uma prática de

- (A) alfabetização.
- (B) algoritmização.
- (C) codificação.
- (D) letramento.
- (E) numeramento.

29

A tese que defendemos foi que em uma atividade de formação contínua de professores, na perspectiva da teoria histórico-cultural, a significação da atividade de ensino de matemática desenvolve-se nos sujeitos a partir das ações que realizam coletivamente para objetivar a aprendizagem teórica de conhecimentos matemáticos.

GLADCHEFF, Ana Paula; MOURA, Manoel Oriosvaldo. Uma investigação na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural sobre ações formadoras em atividade de formação com professores que ensinam matemática nos anos iniciais. Natal: Anais do IX SIPEM, 2021.

Considere que, em um grupo de formação continuada, professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental estudam coletivamente conceitos matemáticos, planejam situações desencadeadoras de aprendizagem, aplicando-as em sala, e retornam ao grupo para análise e reorganização das ações de ensino.

À luz da perspectiva da teoria histórico-cultural, essa dinâmica indica que a significação da atividade de ensino

- (A) resulta da aplicação eficaz de estratégias didáticas individuais.
- (B) decorre apenas do compartilhamento de experiências práticas.
- (C) consolida-se quando os alunos demonstram melhor desempenho.
- (D) emerge da ação coletiva orientada ao estudo teórico e à organização do ensino.
- (E) constitui-se no movimento coletivo de planejamento didático, voltado à melhoria das práticas pedagógicas.

30

Em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, a seguinte pergunta é realizada por uma estudante à professora:

"Por que não podemos fazer quatro menos cinco?"

Tendo em vista o ensino do eixo de conhecimento "Números" nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o seguinte recurso didático se mostra mais adequado para discutir, em sala de aula, a pergunta apresentada pela estudante:

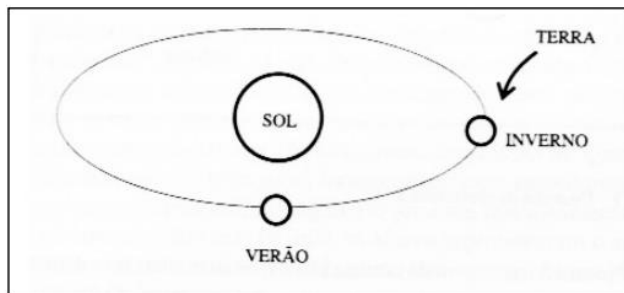
- (A) Tabela com definições e propriedades das operações fundamentais, organizada para consulta dos estudantes.
- (B) Lista de exercícios do livro didático com subtrações em que o minuendo é maior que o subtraendo, para fixação do procedimento.
- (C) Quadro com o algoritmo usual da subtração armado verticalmente, enfatizando o procedimento operatório com números naturais.
- (D) Cartaz, construído coletivamente, com exemplos resolvidos de subtrações envolvendo apenas resultados pertencentes ao conjunto dos números naturais.
- (E) Reta numérica ampliada, na qual se marca o zero e os demais números naturais à direita, explorando deslocamentos para a esquerda a partir de um número e problematizando o zero como limite desse conjunto.

Conhecimentos Específicos

Ciências da Natureza

31

Observe a imagem:



(Fonte: LANGHI, Rodolfo. 7º Encontro Nacional de Astronomia, 2004)

O esquema foi feito por uma pessoa para explicar as estações do ano, mas apresenta erros conceituais – entre eles, o desenhista considerou que apenas a distância da Terra ao Sol é que determina as estações do ano.

Se apenas a distância da Terra ao Sol determinasse as estações do ano,

- (A) seria verão no Hemisfério Norte, enquanto no Hemisfério Sul seria inverno.
- (B) o Sol se tornaria mais frio no inverno, já que estaria mais distante.
- (C) a Lua seria vista apenas durante o inverno nos dois hemisférios.
- (D) aconteceria de a Terra inteira estar no verão, quando o planeta estivesse no ponto mais próximo do Sol.
- (E) não haveria a alternância entre dia e noite. Em um hemisfério seria sempre dia e, no outro, só noite.

32

No ambiente terrestre, as variações de temperatura são maiores do que no ambiente aquático. Manter a temperatura do corpo praticamente independente da temperatura ambiente é fundamental para os vertebrados terrestres. Essa independência foi conseguida por meio de dois mecanismos termorreguladores. Em relação à temperatura corporal dos animais, temos os ectotérmicos (como os anfíbios) e endotérmicos (como as aves e os mamíferos).

Sobre a temperatura corporal, é correto afirmar que os

- (A) endotérmicos não regulam a temperatura corporal, dependendo do meio para isso.
- (B) ectotérmicos conseguem viver facilmente em todos os ambientes do planeta, inclusive nos polos.
- (C) endotérmicos conseguem se manter ativos tanto de dia quanto de noite, podendo viver em ambientes com diferentes temperaturas.
- (D) ectotérmicos utilizam o calor liberado pelo metabolismo para se aquecerem em climas muito frios.
- (E) endotérmicos dependem do calor do ambiente para regular a temperatura corporal e poderem viver em ambientes com diferentes temperaturas.

33

Observe a imagem de uma astronauta em uma nave conversando com uma pessoa na Terra, enquanto ocorre uma explosão no espaço:



Suponha que um outro astronauta dentro da nave observa a cena da colega conversando a distância com a pessoa na Terra.

Esse astronauta

- (A) consegue ouvir a colega conversando, mas não a explosão, pois o som é uma onda mecânica, ou seja, precisa de um meio para se propagar.
- (B) consegue ouvir a conversa e a explosão, pois o som é uma onda eletromagnética, ou seja, não depende de um meio para se propagar.
- (C) consegue ouvir a colega conversando, mas não a explosão, pois o som é uma onda eletromagnética, ou seja, precisa de um meio para se propagar.
- (D) consegue ouvir a conversa e a explosão, pois o som é uma onda mecânica, ou seja, não depende de um meio para se propagar.
- (E) não consegue ouvir nem a colega e nem a explosão, pois o som é uma onda material, ou seja, precisa de um meio para se propagar.

34

Em uma usina hidrelétrica, o movimento da água faz girar as turbinas, que ativam os geradores, e, assim, essa energia é transformada em energia elétrica.

O texto acima descreve a obtenção de energia elétrica através da transformação da energia presente na água em movimento, que é a energia

- (A) hidrostática.
- (B) gravitacional.
- (C) potencial.
- (D) cinética.
- (E) pluvial.

35

Engana-se quem acha que nem todas as partes dos vegetais, da raiz às flores, são aproveitadas na hora da refeição. Cada parte possui sua importância para o corpo humano, devido às suas diferentes constituições. A raiz é a parte mais calórica da planta - são legumes como a mandioca, o rabanete e a cenoura. O caule também é fonte de nutrientes, apresentando formas tão díspares quanto a da batata Inglesa e a do palmito. As folhas, talvez a parte mais comumente consumida, também variam na sua apresentação, como as da cebola e do alho.

(Adaptado de:

<https://aunantigo.webhostusp.sti.usp.br/exibir?id=2175&ed=277&f=6>)

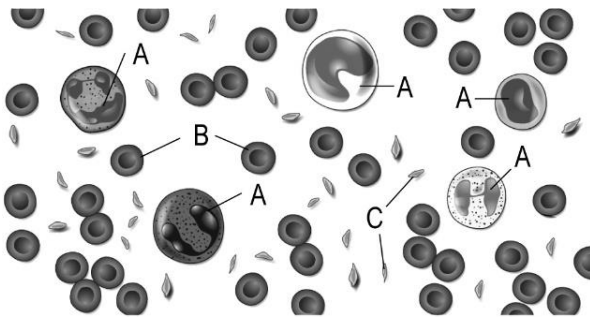
Considere a importância dos nutrientes fornecidos pelos vegetais para o organismo humano.

Nesse caso, é correto afirmar corretamente que

- (A) as raízes fornecem amido, carboidrato que será estocado pelas nossas células, constituindo uma valiosa reserva energética.
- (B) os caules são uma fonte de lipídios, que desempenham a função de enzimas, regulando as reações químicas do metabolismo.
- (C) as folhas são formadas por fibras que não são digeridas, mas contribuem para o bom funcionamento do intestino.
- (D) as raízes são ricas em proteínas e vitaminas, nutrientes calóricos necessários para a realização das atividades físicas.
- (E) as folhas apresentam elevado teor de carboidratos, que fornecem energia para as nossas células.

36

Por meio da análise do sangue, é possível verificar se suas células estão saudáveis e se estão presentes em quantidades adequadas. A figura a seguir representa células do sangue humano saudável, vistas ao microscópio óptico.



Com relação aos componentes sanguíneos assinalados na figura, analise os itens a seguir:

- I. As células indicadas por A atuam na defesa do nosso organismo.
- II. A letra B mostra células que transportam em seu núcleo o gás oxigênio, dos pulmões até os tecidos.
- III. A anemia e a hemofilia são doenças caracterizadas pela redução na quantidade de componentes assinalados por C.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Geografia

37

O mapa será mais eficiente se o cartógrafo confeccioná-lo para um usuário específico. Daí a necessidade de confeccionar mapas exclusivamente para crianças, que devem ser atraentes e realmente transmitir a informação pretendida (...) O aluno só lerá o mapa se for capacitado para isso. O professor precisa estar bem informado quanto ao alfabeto cartográfico, pois só assim saberá transmiti-lo.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. O mapa como meio de comunicação e a alfabetização cartográfica. In: Almeida, Rosângela Doin de (Org.). Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2014. p. 90.

A partir do tipo de alfabeto mencionado e de sua importância para o ensino da Geografia, correlacione os conceitos a seguir a suas imagens.

- I. Planta pictórica
- II. Imagem de satélite
- III. Mapa planimétrico

()



()



()

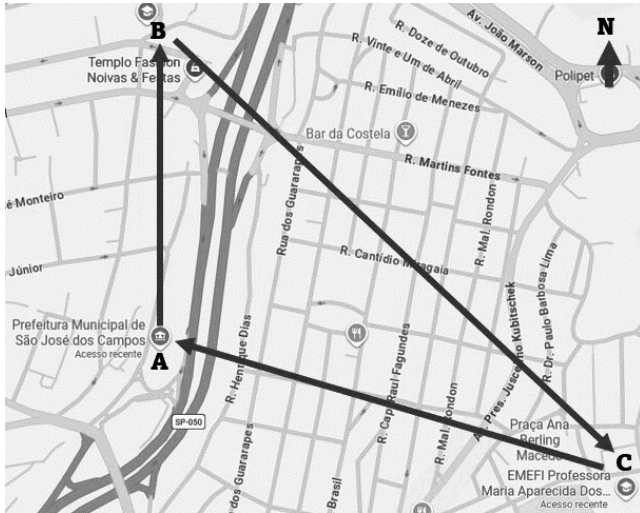


As imagens correspondem, respectivamente, a

- (A) II – III – I.
- (B) I – II – III.
- (C) III – II – I.
- (D) II – I – III.
- (E) III – I – II.

38

Observe o mapa a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Acesso: 16 Jan. 2026>.

No mapa, um percurso que considere um trajeto em linha reta, abrangendo o ponto (A), o ponto (B) e o ponto (C), com retorno ao ponto (A), seguirá as seguintes direções:

- (A) Norte – Sudeste – Noroeste.
- (B) Norte – Sudeste – Nordeste.
- (C) Sul – Sudeste – Noroeste.
- (D) Sudeste – Noroeste – Norte.
- (E) Noroeste – Norte – Sudeste.

39

Analise a situação na imagem:



Disponível em: <https://GZHdigital/posts/>. Acesso: 15 jan. 2026.

Avalie se as causas para a situação apresentada na charge estão relacionadas à

- I. Intensa permeabilização do solo urbano.
- II. Deficiente coleta de lixo domiciliar.
- III. Alteração antrópica na atmosfera.

Está correto o que se apresenta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

40

A Alfabetização Cartográfica é um processo de aquisição da linguagem cartográfica, para que os sujeitos dessa aquisição a utilizem como meio de se instrumentalizar para desvendar o mundo. A iniciação deste processo ocorre desde a Educação Infantil e durante o Ensino Fundamental.

<https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3083>

Considerando o processo de alfabetização apresentado no texto, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O aprendizado do conceito de escala deve ser apresentado, desde os anos iniciais, conjugando a noção de proporção com o ensino do sistema métrico.
- II. Um dos primeiros desafios no ensino da cartografia escolar consiste na mudança da perspectiva da visão oblíqua, própria do cotidiano, para a visão vertical, própria dos mapas.
- III. A estruturação da legenda deve contemplar, principalmente, as noções fundamentais: observação, identificação, hierarquia, seleção e agrupamento na representação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

41

O município de São José dos Campos, localizado no estado de São Paulo, destaca-se como um importante polo industrial e tecnológico do Brasil. Contudo, o rápido crescimento urbano e as intensas transformações no uso do solo têm provocado significativos impactos socioambientais.

Disponível em: <https://unifesp.br/campus/sjc/>

Sobre os impactos assinalados, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A distribuição desigual das ações no território municipal acentua a vulnerabilidade dos grupos sociais mais frágeis.
- II. A insuficiência de uma infraestrutura verde agrava os impactos climáticos, contribuindo para a intensificação das ilhas de calor no município.
- III. A ausência de programas e políticas de mitigação e adaptação às emissões de gases de efeito estufa (GEE) tem colocado a totalidade do município em risco.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

42

Ancorados na Lei nº 10.639/2003, que evidenciou e questionou o modelo tradicional de ensino, forjado e permeado por bases eurocêntricas de interpretação da realidade socioespacial, temos a regulamentação de uma proposta de educação aberta à diversidade humana, atenta às desigualdades e disposta a construir novos parâmetros de cidadania e de relacionamentos sociais.

Disp. em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/79873>.

Sobre as práticas pedagógicas que contemplam essa proposta, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Permitem evidenciar e problematizar as “fronteiras invisíveis” que se estruturam no espaço social das relações raciais, que limitam a presença de indivíduos e grupos indesejados em determinados locais.
- II. Possibilitam o trabalho com novas imagens, significados e símbolos referentes aos povos africanos e seus descendentes, valorizando a oralidade, a memória e as manifestações culturais.
- III. Favorecem a reprodução de conhecimentos tradicionais sobre a população afro-brasileira, perpetuando visões hegemônicas, que foram historicamente produzidas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

História

43

As reformas curriculares são recorrentes e costumam acompanhar mudanças políticas, refletindo diferentes visões de mundo e novas concepções de escola e ensino. Nesse contexto, a disciplina de História ocupa papel central, pois o conhecimento histórico é fundamental para a construção da consciência histórica, articulando passado, presente e futuro. É na escola que se cruzam o conhecimento científico e o escolar, permitindo aos alunos desenvolver formas de pensar o passado que orientam suas experiências temporais. As concepções históricas transmitidas no ensino influenciam diretamente as visões de mundo, atitudes e compromissos dos indivíduos, podendo ser identificadas, inclusive, pela seleção e valorização de conteúdos, como a ênfase em cronologia, heróis e fatos consagrados.

Adaptado de Katia Maria Abud, Propostas para o ensino de história: a construção de um saber escolar. *Fronteiras: Revista de História*, 2016, p. 297.

Considerando o trecho citado, assinale a afirmativa **incorreta** acerca da historicidade dos programas escolares de História.

- (A) A História ensinada na escola resulta de um processo de seleção e de recorte histórico-temporal, construído a partir de múltiplas leituras e interpretações produzidas por sujeitos historicamente situados.
- (B) Os programas de ensino resultam de uma transposição dos índices e sumários da historiografia oficial para o saber escolar, organizando os conteúdos históricos predominantemente segundo uma ordem cronológica.
- (C) As propostas curriculares decorrem de escolhas e concepções históricas formuladas por grupos ou indivíduos designados ou legitimados pelas autoridades e pelos órgãos responsáveis pelas políticas educacionais.
- (D) Nos currículos e programas escolares articulam-se a produção historiográfica e o ensino de História, configurando formas específicas de uso do passado, o que envolve, necessariamente, uma dimensão política.
- (E) O conhecimento histórico acadêmico constitui referência central para o saber escolar, o qual não se limita à simplificação do saber científico, sendo construído na articulação com outros conhecimentos e com os saberes trazidos pelos alunos.

44

No estudo do movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço, o ensino de História pode mobilizar diferentes interpretações historiográficas para compreender como sociedades se articulam em escalas que ultrapassam os limites dos Estados nacionais.

A esse respeito, leia o trecho a seguir:

Temos argumentado que a realidade social na qual vivemos e que determina quais opções temos não é constituída pelos múltiplos Estados nacionais dos quais somos cidadãos, mas algo maior. Um todo composto por muitas instituições - Estados e sistema interestatal, empresas produtivas, famílias, classes, grupos idiossincráticos de todos os tipos -, as quais formam a matriz que permite ao todo operar, mas ao mesmo tempo estimula os conflitos e as contradições que o permeiam.

O trecho caracteriza a teoria de

- (A) caos, de James Gleick.
- (B) economia-mundo, de Fernand Braudel.
- (C) história global, de Sebastian Conrad.
- (D) sistema-mundo, de Immanuel Wallerstein.
- (E) histórias conectadas, de Sanjay Subrahmanyam.

45

Embora seja uma urbanização recente, a região do Campos de São José tem uma longa história de ocupação humana. Assim como em outras áreas da região leste de São José dos Campos, foi encontrado um sítio arqueológico num topo de uma colina do recém-inaugurado loteamento Altos de São José, bairro vizinho. Segundo o arqueólogo responsável, as peças recolhidas naquele sítio indicam que ali habitavam indígenas pré-cabralinos, caçadores-coletores, do tronco linguístico tupi-guarani. Há mais de 500 anos, portanto, esses indígenas nomearam essas terras, suas árvores e frutos, bem como seus rios e peixes. Alguns desses nomes permanecem nos dias de hoje, embora não nos atentemos a isto.

https://ecomuseu.org.br/wp-content/uploads/2025/05/02-LIVRO_-ECOMUSEU-CSJ-ENTRE-MEMORIAS-E-PERSPECTIVAS.pdf 29-30

Considerando o conceito de historicidade no tempo e no espaço, é correto afirmar que o texto

- (A) evidencia que o espaço atualmente urbanizado resulta de diferentes processos históricos de ocupação, cujos vestígios permanecem tanto em registros materiais quanto em elementos culturais, como a toponímia.
- (B) afirma que a compreensão da história local depende da identificação de vestígios arqueológicos sem os quais não seria possível reconstruir a sequência cronológica das ocupações humanas no território.
- (C) destaca que a urbanização recente da região constitui uma nova etapa de organização do espaço, que se sobrepõe às ocupações anteriores sem, necessariamente, manter vínculos com elas.
- (D) indica que os nomes atribuídos aos elementos naturais da região permitem reconstruir de forma objetiva a história da ocupação do território, pois, a análise filológica possibilita que nomes “falem por si mesmos”, revelando a verdade histórica sobre o passado.
- (E) demonstra que a urbanização da região afetou o passado histórico redefinindo a paisagem, ao substituir e apagar as marcas deixadas por grupos humanos que habitaram o território em períodos anteriores.

46

Leia o trecho a seguir a respeito do tempo histórico.

Experiência e expectativa são duas categorias adequadas para nos ocuparmos com o tempo histórico, pois elas entrelaçam passado e futuro. São adequadas também para se tentar descobrir o tempo histórico, pois, enriquecidas em seu conteúdo, elas dirigem as ações concretas no movimento social e político.

Adaptado de Reinhart Koselleck. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006, p. 308.

Com base nessa perspectiva teórica, assinale a afirmativa que interpreta corretamente a concepção de tempo histórico.

- (A) O tempo histórico corresponde à organização cronológica dos acontecimentos, que permite ordenar fatos em uma sequência temporal e identificar continuidades e mudanças nos processos sociais.
- (B) O tempo histórico é constituído pela relação estabelecida, no presente, entre experiências herdadas do passado e expectativas projetadas para o futuro, que orientam as ações humanas no âmbito social e político.
- (C) O tempo histórico resulta principalmente das expectativas coletivas sobre o futuro, que orientam as ações sociais e políticas e permitem interpretar o passado a partir das projeções elaboradas no presente.
- (D) O tempo histórico pode ser apreendido por meio da análise de registros, documentos e vestígios do passado, que permitem ao historiador reconstruir e interpretar acontecimentos ocorridos em diferentes períodos.
- (E) O tempo histórico é caracterizado pela permanência de experiências acumuladas ao longo das gerações, que tendem a reproduzir padrões históricos semelhantes nas sociedades.

47

O docente de História propõe uma atividade em que os alunos analisam diferentes trechos de notícias de jornais, todos sobre a ofensiva militar dos Estados Unidos contra o Irã desencadeada em março de 2026.

Cada notícia apresenta uma perspectiva distinta: a cobertura americana enfatiza objetivos estratégicos e segurança nacional; a iraniana destaca impactos humanitários e resistência; a mídia de países árabes ressalta soberania e implicações regionais; e jornais europeus discutem equilíbrio diplomático e econômico na região. Os estudantes devem ler, comparar e refletir sobre os relatos, discutindo semelhanças, diferenças e possíveis interesses que podem ter influenciado a forma como cada notícia apresenta os fatos.

Considerando as competências específicas do ensino de História no Ensino Fundamental, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A atividade explora a competência de elaborar hipóteses e proposições em relação a documentos históricos, uma vez que objetiva aferir a autenticidade dos relatos jornalísticos.
- II. A proposta possibilita problematizar conceitos historiográficos, ao fazer os estudantes refletirem sobre diferentes formas de análise do conflito, considerando categorias como imperialismo, geopolítica e direitos humanos, e como essas categorias influenciam a interpretação de um mesmo evento.
- III. O exercício possibilita identificar visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, ao comparar múltiplas perspectivas de jornais sobre a ofensiva militar, reconhecendo como interesses, experiências e valores influenciam a interpretação dos fatos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

48

As pesquisas sobre o papel da farinha de mandioca na formação do mundo Atlântico moderno destacam duas ideias centrais e convergentes. A primeira diz respeito a como alguns aspectos fundamentais das sociedades que viviam no continente antes da invasão europeia não apenas persistiram, mas foram plenamente incorporados às que se fundaram depois, no contexto da colonização.

Nesse sentido, o caso particular da farinha de mandioca e de suas tecnologias de produção constituem um bom exemplo de como milênios de conhecimento e desenvolvimentos tecnológicos indígenas foram postos a serviço da constituição dos grandes impérios coloniais modernos, e, em especial, o português. Ao colocarmos o mesmo problema da perspectiva inversa, encontraremos a farinha de mandioca e, com ela, um corpo milenar de saberes ameríndios, no centro da explicação sobre a constituição histórica do capitalismo.

Adaptado de Lara de Melo dos Santos, "A farinha de mandioca e a formação do mundo atlântico na época moderna", in: *História das mercadorias: trabalho, meio ambiente e capitalismo mundial (séculos XVI-XIX)* [recurso eletrônico] São Leopoldo: Casa Leiria, 2023, p 231.

Considerando a pesquisa citada na perspectiva do movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O texto indica que saberes e tecnologias indígenas, como a produção da farinha de mandioca, participaram de processos históricos amplos ligados à formação do mundo atlântico e das economias coloniais.
- () O trecho sugere que, no contexto da colonização europeia, os conhecimentos produtivos indígenas foram substituídos por técnicas e saberes trazidos da Europa, considerados superiores pelos colonizadores em razão de sua suposta maior racionalidade e grau de civilização.
- () A análise apresentada permite compreender que a circulação de produtos, técnicas e conhecimentos entre diferentes sociedades contribuiu para a formação de estruturas econômicas mais amplas, relacionadas ao desenvolvimento do capitalismo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – V – F.

Língua Portuguesa

49

Observe o texto a seguir.



(<https://www.threads.com/@coisadeprof/post/C-0-rQovL5k> acesso em 21.1.26)

A pragmática é a área linguística responsável pela análise dos significados que extrapolam a matéria textual concreta, mobilizando conhecimentos contextuais e sociais capazes de nos fazer alcançar e/ou interpretar os textos que nos cercam.

A interpretação correta da postagem de *Instagram* em análise nessa questão depende de conhecimentos pragmáticos que estão corretamente descritos em uma das opções a seguir. Assinale-a.

- (A) As flores e cartinhas, ao contrário do que se afirma, não são as razões que motivam a escolha pela profissão dos pedagogos.
- (B) A fama e o dinheiro são elementos relevantes à escolha profissional, e, contraditoriamente, aparecem na parte negativa da mensagem.
- (C) O texto é uma crítica às pessoas que escolhem suas carreiras por causa do reconhecimento pessoal e financeiro, em vez do afeto.
- (D) A construção da mensagem, de modo irônico, associa o imaginário social sobre a função do educador à ausência de valorização financeira da profissão.
- (E) O texto não verbal complementa a mensagem evidenciando que a escolha profissional e a sua função social de fato não podem ser dissociadas.

50

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o tratamento das práticas de produção de textos na escola compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como: *desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, os enunciadores envolvidos, o gênero, o suporte, a esfera/ campo de circulação, adequação à norma-padrão etc.*

(https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf p. 78. acesso em 21.1.26)

Dessa forma, a reescritura de textos na escola tem particular relevância na formação dos estudantes por ampliar sua capacidade de

- (A) correção gramatical.
- (B) organização textual.
- (C) conhecimento linguístico.
- (D) atenção ao gênero.
- (E) autorreflexão crítica.

51

Leia o texto a seguir, publicado em outubro de 2024:

Comissão de Educação aprova projeto que proíbe uso de celular em escolas

Uso fica proibido inclusive no recreio e crianças de até dez anos não poderão sequer portar consigo o aparelho

30/10/2024 - 15:02

Fonte: Agência Câmara de Notícias

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que proíbe o uso de telefone celular e de outros aparelhos eletrônicos portáteis por alunos da educação básica em escolas públicas e particulares, inclusive no recreio e nos intervalos entre as aulas.

Além de proibir o uso, o texto proíbe também o porte de celular por alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, para que se protejam crianças de até 10 anos de idade de possíveis abusos.

A proposta autoriza, por outro lado, o uso de celular em sala de aula para fins estritamente pedagógicos, em todos os anos da educação básica. Permite, ainda, o uso para fins de acessibilidade, inclusão e condições médicas.

(<https://www.camara.leg.br/noticias/1106874-comissao-de-educacao-aprova-projeto-que-proibe-uso-de-celular-em-escolas> - acesso em 31.10.24)

Assinale a opção que apresenta uma razão pela qual se pode afirmar que se trata de um texto pertencente ao gênero “notícia”.

- (A) Presença de verbos no passado.
- (B) Informalidade nas escolhas linguísticas.
- (C) Objetividade na transmissão da informação.
- (D) Presença de fonte e autoria.
- (E) Temática de relevância educacional.

52

Leia o texto a seguir.

...na escola, aprende-se a ler para, efetivamente, ler fora dela, ou seja, na família, no trabalho, no grupo social. Isso nos coloca o desafio de fazer a leitura extrapolar sua finalidade estritamente pedagógica. Na escola, o professor é o parceiro, o mediador, o articulador de muitas e diferentes leituras, de muitos e diferentes textos. Agindo assim, é o responsável pela interdisciplinaridade, na medida em que faz incursões pelos diferentes campos do conhecimento.

(SARDAGNA; Célio Antônio. Estratégias de leitura. Editora UNIASSELVI: Santa Catarina, 2016. p. 45)

Ao se destacar que a leitura deve extrapolar sua finalidade estritamente pedagógica, atribui-se, ao ato de ler, uma função

- (A) acadêmica.
- (B) social.
- (C) hierárquica.
- (D) secundária.
- (E) textual.

53

Leia o texto a seguir.

Tomando-se a linguagem como atividade discursiva, o texto como unidade de ensino e a noção de gramática como relativa ao conhecimento que o falante tem de sua linguagem, as atividades curriculares em Língua Portuguesa correspondem, principalmente, a atividades discursivas: uma prática constante de escuta de textos orais e leitura de textos escritos e de produção de textos orais e escritos, que devem permitir, por meio da análise e reflexão sobre os múltiplos aspectos envolvidos, a expansão e construção de instrumentos que permitam ao aluno, progressivamente, ampliar sua competência discursiva.

(BRASIL, Ministério da Educação, (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF. p. 27)

Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a escuta e a produção de gêneros textuais orais passaram a figurar oficialmente nos manuais de ensino.

Assinale a opção que apresenta uma das razões da importância do trabalho com gêneros orais na escola.

- (A) Ampliar o repertório de regras gramaticais inerentes ao uso adequado do português em contextos formais.
- (B) Sustentar posições ideológicas por meio de estratégias linguísticas que se dão na interação face a face.
- (C) Compreender que a oralidade deve ser usada em contextos informais e a escrita, em contextos formais.
- (D) Reconhecer a contribuição de elementos não verbais (gestos, entonações e expressões faciais) na produção discursiva.
- (E) Inferir a forma como o interlocutor lida com o texto oral produzido a partir de suas reações comportamentais.

54

A seguir, apresenta-se um trecho do livro “Casa de Alvenaria”, obra literária escrita em primeira pessoa por Carolina Maria de Jesus, catadora de lixo e moradora da Favela do Canindé (SP). Leia-o atentamente:

4 de setembro de 1960

Levantei as 6 horas, preparei a refeição matinal. Eu não vou sair (...) Estou apreciando Osasco por causa da tranquilidade, e o ar puro, da a impressão que eu sai do inferno, e estou no céu. Os vizinhos olha-me e sorri, as crianças são em numeros menores porque não vivem nas ruas. Na favela as crianças parecem numerosas por causa dos barracões ser unidos.

(JESUS, Carolina Maria de. Casa de Alvenaria, volume 1: Osasco. São Paulo: Cia das Letras, 2021. p. 37)

Assinale a opção em que se avalia de modo correto a importância de se trabalhar, na escola, textos como o diário escrito por Carolina Maria de Jesus.

- (A) Contato com marcas linguísticas e contextuais representativas de um universo social que carece de valorização.
- (B) Observação do valor literário do diário e das características gramaticais inerentes a esse gênero textual.
- (C) Identificação dos desvios linguísticos cometidos pela autora a fim de que eles não se repitam nos textos escritos pelos alunos.
- (D) Associação entre os usos linguísticos presentes no texto de Carolina e a camada social à qual ela pertence.
- (E) Reflexão sobre os problemas educacionais do Brasil, exemplificados pelos desvios à norma presentes no texto de Carolina.

Matemática

55

Durante uma atividade no Parque Santos Dumont, que fica em nossa cidade, estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental participaram de um jogo cooperativo. Nele, cada equipe deveria percorrer o parque, sempre supervisionados por educadores, recolhendo materiais recicláveis encontrados pelo caminho.

As regras do jogo consistiam em: a cada 5 materiais recolhidos, a equipe marcava 1 ponto; ao final do percurso, cada equipe recebia 2 pontos extras se tivesse separado corretamente os materiais de acordo com a matéria-prima.

O seguinte resultado foi apurado:

— A equipe Vermelha recolheu 38 resíduos e os separou corretamente.

— A equipe Azul recolheu 42 resíduos, mas errou a separação.

Com base nas regras do jogo, a soma das pontuações obtidas pelas duas equipes é igual a

- (A) 15.
- (B) 16.
- (C) 17.
- (D) 18.
- (E) 19.

56

Durante visita ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em São José dos Campos, estudantes da Educação Infantil puderam observar um satélite que estava sendo medido. Para isso, um dos profissionais da instituição utilizava uma trena para verificar o comprimento de peças do satélite. Motivados pela ação do profissional, algumas crianças decidiram também realizar uma medição, porém usando palmos.

Sobre esse episódio, a seguinte intervenção pedagógica é a mais adequada para ser tomada por um professor da Educação Infantil:

- (A) interromper a atividade das crianças para evitar que realizem medições incorretas.
- (B) orientar as crianças a repetirem a medição utilizando seus próprios palmos até que todas encontrem o mesmo resultado.
- (C) corrigir imediatamente as crianças, explicando que a forma correta de medir é utilizando instrumentos padronizados, como a trena.
- (D) considerar a medição realizada pelas crianças, mas registrar apenas a medida obtida com a trena, por se tratar de instrumento de medida padronizada.
- (E) permitir a exploração das crianças e, posteriormente, promover uma conversa comparando os resultados obtidos por elas com a medida realizada com a trena.

57

Durante uma aula sobre os símbolos da cidade, a professora apresentou a bandeira de São José dos Campos. Ela destacou que a bandeira possui formato retangular, listras horizontais e, no centro, a representação de uma roda dentada que lembra uma forma circular.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que

- (A) o contorno da bandeira é um polígono cujos lados opostos apresentam a mesma medida.
- (B) as listras horizontais transformam o contorno da bandeira em uma figura não poligonal.
- (C) o contorno da bandeira é uma circunferência, pois possui uma roda no centro.
- (D) a roda dentada central pode ser classificada como um polígono regular.
- (E) a roda dentada central pode ser classificada como um setor circular.

58

Em janeiro de 2024, o governo federal anunciou a construção de um novo campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) no Ceará. Com mais de 75 anos de história, o ITA tem apenas uma unidade, em São José dos Campos, São Paulo. O investimento total previsto para as três etapas das obras da nova unidade soma R\$ 330,4 milhões.

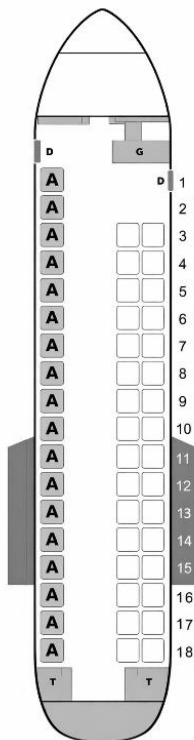
Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2025-12/lula-autoriza-nova-fase-de-obras-do-campus-do-ita-no-ceara>. (Disponível em: 9 fev. 2026. Adaptado)

O número natural que representa o valor total previsto para o investimento nas obras da nova unidade é

- (A) 330 400 000 000.
- (B) 330 000 004 000.
- (C) 330 400 000.
- (D) 330 004 000.
- (E) 330 400.

59

A imagem a seguir apresenta o mapa de assentos de uma aeronave Embraer 145, utilizada comercialmente para transporte de passageiros. Nela, cada fileira de assentos está indicada com um número natural de 1 a 18 e cada coluna de assentos deve ser reconhecida por uma das seguintes letras: A, B e C. Conforme registrado na imagem, a coluna A é a que está à esquerda, posicionada na janela, enquanto as colunas B e C estão colocadas à direita, sendo que apenas a coluna C está posicionada na janela. Além disso, as fileiras numeradas de 11 a 15 estão colocadas sobre as asas da aeronave.



Fonte: <https://www.seatmaestro.com/airplanes-seat-maps/continental-airlines-embraer-rj-145/> (Disponível em 10 fev. 2026. Adaptado)

Uma pessoa viajará nessa aeronave e terá seu assento escolhido aleatoriamente pela empresa aérea.

Sendo assim, a probabilidade de que ela seja alocada em um assento que está na janela e que não está sobre as asas é igual a

- (A) $\frac{24}{54}$
 (B) $\frac{24}{50}$
 (C) $\frac{26}{54}$
 (D) $\frac{26}{50}$
 (E) $\frac{35}{50}$

60

Em um estudo ambiental sobre o Rio Paraíba do Sul, realizado no trecho em que corta o município de São José dos Campos, pesquisadores registraram a quantidade acumulada de resíduos recolhidos ao longo do rio. No primeiro quilômetro monitorado, foram recolhidos 100 kg de resíduos. A cada novo quilômetro percorrido rio abaixo, a quantidade acumulada de resíduos aumentou sempre em 20 kg em relação ao total registrado no quilômetro anterior.

Considere n como o número de quilômetros monitorados ao longo do rio e $R(n)$ a quantidade de resíduos recolhidos, em quilogramas, no n ésimo quilômetro.

A expressão algébrica que representa a quantidade de resíduos recolhidos no n ésimo quilômetro, $R(n)$, em função do número de quilômetros monitorados, n , é

- (A) $R(n) = 20n$
 (B) $R(n) = 120n$
 (C) $R(n) = 100 + 20n$
 (D) $R(n) = 100 + 20(n - 1)$
 (E) $R(n) = n(90 + 10n)$

Redação

Texto 1

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal.

(...) embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

(https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf p. 35-36. acesso em 21.1.26)

Texto 2

O Brasil ainda está longe de garantir o direito à Educação Infantil para todas as crianças. Segundo os dados do Censo Escolar 2024, analisados pelo Cenpec, apenas 38,7% das crianças de até 3 anos estão matriculadas em creches, o que evidencia o desafio para o cumprimento da Meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê pelo menos 50% de atendimento nessa faixa etária.

(<https://www.cenpec.org.br/noticia/desigualdades-na-educacao-infantil-censo-escolar-2024/> acesso em 21.1.26)

Redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “Caminhos para a valorização da Educação Infantil no contexto da Educação Básica Pública”, discutindo seus desafios e propondo ações pertinentes.

Seu texto deve ter no máximo 30 (trinta) linhas e estar em acordo com a modalidade escrita formal da Língua.

Realização

